

# Homenagem

*Véra!*

*“não sei porque você se foi, quantas saudades eu senti e de tristeza vou viver e aquele adeus não pude dar ...”*

Recebemos a incumbência de redigir uma homenagem para nossa amiga Véra, a ser publicada na revista que ela tanto batalhou para sair.

Estamos “travadas” em escrever sobre a profissional e a amiga. Esse exercício nos obriga a pensarmos em seus últimos momentos, a saudade viva nos faz sentir dor e não queremos sentir dor. Mas sentir dor e saudade não exclui a necessidade de explicitar a luta que nossa amiga travou contra o câncer, batalhando e buscando, de qualquer maneira, combater a doença. Além disso, continuamente, delineando objetivos, persistindo com disposição para trabalhar até seus últimos dias de vida, pensando sempre em sua família, nos amigos e no seu trabalho.

Nós passamos a conviver com a Véra Lúcia Miron (Veroca), no início de 1980, ao ingressar no Curso de Enfermagem/Unijuí. Com seu jeito espontâneo foi agregando o grupo, provocando discussões acerca de quão importante é a participação acadêmica junto ao corpo docente, colaborando na construção da trajetória do curso.

Ainda a ouvimos dizer:

– “Vamos lá, vamos discutir! Não vamos deixar de compartilhar das questões que dizem respeito a nossa formação”.

Desde então, marcou presença nos diferentes espaços por onde andava, sua trajetória profissional contemplou a formulação de projetos pessoais – especialização/residência/mestrado e doutorado – e co-

letivos. Seus projetos sempre estiveram vinculados ao fortalecimento da área de Saúde Mental, da Enfermagem e da Universidade, referente ao ensino, à pesquisa e à extensão, em nível municipal, estadual e nacional.

Esses projetos, profissional/pessoal, tiveram como características marcantes a formação de vínculos, a afetividade, a amizade, o companheirismo e sua forte personalidade de quem sabe o que quer e o que faz.

Preocupações, especialmente, com a área da saúde mental e a enfermagem sempre fizeram parte de seu cotidiano. As suas indagações, reflexões e ensinamentos têm nos auxiliado a prosseguir na trajetória e a não desanimar diante dos empecilhos. Além disso, seu trabalho sempre foi realizado com muita dedicação e competência e temos a clareza de sua contribuição na construção e solidificação do curso de enfermagem da Unijuí.

Fazer o luto, como ela mesmo dizia, é chorar a ausência física, a falta da companheira de luta profissional e a das boas risadas das horas de lazer. Fazer o luto é sentir sua presença nos embates e debates que hoje estão colocados. É saber que, mesmo não estando presente, recolhemos suas falas e às recolocamos no presente e assim é efetivamente, parte do aqui/agora em busca do que idealizamos.

Desta forma, Veroca, através dessa singela homenagem, queremos dizer que estamos nesse caminho com você, buscando, mesmo com muitos tropeços, dar conta de uma tarefa que iniciamos juntas. E que para nós, morrer seja isso mesmo. É estar viva conosco na continuidade das propostas que estão em construção, você é a amiga que instiga, provoca, lembra, abraça, chora... e, acima de tudo, nos ilumina.

*Marinês Tambara Leite*

*Leila Mariza Hildebrandt*

*Sonia Tassinari Bonfada*